



Oficina realizada por extensionistas e preceptores sobre a política nacional de atenção integral à saúde da mulher: relato de experiência

Carina Camila de Jesus Souza¹
Anderson Deodato da Silva²
Ivana Luiza da Silva Elias³
Leticia Hellen Gonçalves da Silva⁴
Viviane Cristina Fonseca da Silva Jardim⁵

RESUMO

Introdução: A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM) é uma estratégia do SUS voltada para garantir os direitos e a saúde das mulheres em todas as fases da vida, promove o acesso a serviços de saúde qualificados, abrangendo pré-natal, parto, prevenção de doenças e violência de gênero. Esta política colabora na redução de desigualdades, melhoria da qualidade de vida e promoção da equidade de gênero. É importante que a política de atenção integral à saúde leve em consideração todos os aspectos que implicam na vida das mulheres, além da discussão constante pela sociedade de temas correlacionados à saúde. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência quanto a realização de uma oficina educativa por seis discentes, dois profissionais de saúde e dois tutores, participantes do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde Equidade) no município de Camaragibe, que é voltado para o fortalecimento das ações de integração ensino-serviço-comunidade e tem como propósito o combate ao assédio moral nos serviços de saúde. Para o embasamento teórico, os discentes, preceptores e tutores se reuniram, de forma remota, onde realizou-se uma revisão da PNAISM, de boletins epidemiológicos e uma entrevista com o coordenador de saúde da mulher do município de Camaragibe, que ajudou na compreensão da estruturação e execução das políticas de saúde da mulher no local. **Resultados:** Ocorreu na Uninassau Caxangá, no dia 27 de Julho de 2024, contando com a participação dos integrantes do PET-Saúde Equidade. A oficina foi ministrada em formato expositivo, com utilização de slides, vídeos e apresentação oral, promovendo a discussão e difusão de conhecimento acerca da atenção à saúde da mulher, com duração de uma hora. A oficina abordou o contexto histórico de saúde do Brasil, a diferença entre o programa de assistência integral à saúde da mulher e a PNAISM, os objetivos dessa política, os princípios de humanização e qualidade da atenção em saúde, os pontos de atuação da política, o funcionamento da rede de Camaragibe, o diagnóstico situacional atual, as dificuldades e conquistas associadas às políticas de saúde da mulher. Ao fim da apresentação, os integrantes proporcionaram um momento para o esclarecimento de dúvidas e perguntas sobre a temática, promovendo uma discussão

¹ Universidade Federal Rural de Pernambuco, Acadêmica de Medicina Veterinária, e-mail: carina.souza@ufrpe.br ² Universidade Federal de Pernambuco, Acadêmico de Medicina, e-mail: anderson.deodato@ufpe.br ³ Universidade Federal de Pernambuco, Acadêmica de enfermagem, e-mail: ivana.luiza@ufpe.br ⁴ Prefeitura Municipal de Camaragibe, Enfermeira, e-mail: leticia.hellen955@gmail.com ⁵ Universidade Federal de Pernambuco, Professora, e-mail: vcsfj2015@gmail.com

entre discentes e profissionais sobre o assunto, refletindo na ascensão das ações de integração ensino-serviço-comunidade para a saúde. **Conclusões:** A oficina ministrada evidenciou a importância das políticas de saúde da mulher para aprimoramento da atuação profissional e interinstitucional, além de contribuir com o processo formativo dos discentes participantes e fortalecer a atenção integral à saúde da mulher no município. **Referências:** Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher : Princípios e Diretrizes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 1. ed., 2. reimpr. Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2011.

Palavras-chave: Ensino-serviço; Promoção à saúde; Atenção Básica

1 Universidade Federal Rural de Pernambuco, Acadêmica de Medicina Veterinária, e-mail: carina.souza@ufrpe.br 2 Universidade Federal de Pernambuco, Acadêmico de Medicina, e-mail: anderson.deodato@ufpe.br 3 Universidade Federal de Pernambuco, Acadêmica de enfermagem, e-mail: ivana.luiza@ufpe.br 4 Prefeitura Municipal de Camaragibe, Enfermeira, e-mail: leticia.hellen955@gmail.com 5 Universidade Federal de Pernambuco, Professora, e-mail: vcsfj2015@gmail.com